

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** VIDA E SAÚDE

## TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO<sup>1</sup>

**Simone Simões Oliveira<sup>2</sup>, Henrique Da Silva Dos Santos<sup>3</sup>, Angélica Dos Santos Motta<sup>4</sup>, Ricardo Da Silva Hammarstron<sup>5</sup>, Simone Simões Oliveira<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho apresentado à disciplina de Metodologia de Pesquisa da Escola Técnica Estadual 25 de Julho

<sup>2</sup> professora orientadora da Escola Técnica Estadual 25 de Julho

<sup>3</sup> Aluno da Escola Técnica Estadual 25 de Julho

<sup>4</sup> Aluno da Escola Técnica Estadual 25 de Julho

<sup>5</sup> Aluno da Escola Técnica Estadual 25 de Julho

<sup>6</sup> orientadora da Escola Técnica Estadual 25 de julho

### INTRODUÇÃO:

Na década de 90 foi diagnosticada uma doença que afetava a capacidade de concentração das crianças, no início esta doença tinha o nome (Transtorno Hiperativo) já que as crianças não conseguiam ficar paradas e tinham dificuldades de aprendizagem, mais tarde foi descoberto que este transtorno tinha dois aspectos. Um causava uma hiper mobilidade na pessoa, que mais tarde foi classificada como hiperatividade. E o outro aspecto onde a pessoa não demonstrava diferença em sua atividade física, mas apresentava uma grande desatenção, o que foi classificado como TDA (Transtorno de Déficit de Atenção).

O Transtorno do Déficit de Atenção com e sem Hiperatividade (TDAH) são considerados pelos educadores algo preocupante. Caracterizado pelos sintomas de desatenção, impulsividade e hiperatividade, afeta de 3 a 5% das crianças em fase escolar. É um transtorno neurológico, de causas genéticas, que aparece na infância e frequentemente acompanha o indivíduo por toda a sua vida. Apesar de não existir cura, sua manifestação tende a diminuir com a idade e com o uso de medicação.

Mesmo diante destes fatos, ainda é grande a falta de conhecimento deste transtorno pela sociedade, havendo muito preconceito e discriminação em desfavor dos portadores, muitas vezes pela própria família e também por parte dos professores e instituições públicas e privadas de ensino. A fim de oportunizar um espaço para aprendizagens que amplie e qualifique o ambiente escolar surgiu a escolha do tema, Através de discussões e problematizações com um olhar contemporâneo

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** VIDA E SAÚDE

e interdisciplinar busca-se ampliar os conhecimentos relacionados ao transtorno de déficit de atenção juntamente com os prejuízos que este traz para a vida de seus portadores.

### **OBJETIVOS:**

Expor informações sobre como um transtorno que ocorre normalmente na infância pode causar muitos prejuízos para diferentes áreas da vida, tais como: afetiva, escolar, social e profissional. Assim como apresentar a causa do transtorno e os tratamentos disponíveis, salientar como é feito o diagnóstico e sua importância para a diminuição dos sintomas a longo prazo.

### **JUSTIFICATIVA:**

O presente trabalho justifica-se por haver necessidade de pesquisarmos a respeito de doenças que afetam o desenvolvimento humano e seus modos de aprendizagem, principalmente porque a doença em questão afeta o convívio social das pessoas afetadas, e pode influenciar pessoas que não tem a doença.

### **ASPECTOS METODOLÓGICOS:**

A pesquisa será qualitativa, a qual será feita por meio de livros, revistas, sites. juntamente com entrevistas com pessoas que possuem TDA, cuja principal intenção será o relato de como sociedade enxerga e reage a suas limitações.

### **RESULTADOS:**

O que é um transtorno? Um transtorno mental é descrito como um transtorno de personalidade, ou seja, uma condição mental ou psicológica que pode afetar varias áreas da vida do individuo, como a interação social, por exemplo o transtorno de déficit de atenção, esta deriva de um mau funcionamento neurobiológico (da bioquímica do cérebro). O dado mais informativo é que há uma alteração metabólica principalmente nas regiões pré-frontal e pré-motora do cérebro. Como a região frontal é a principal reguladora do comportamento humano, falhas na bioquímica desta região levam às alterações

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** VIDA E SAÚDE

encontradas no TDA (impulsos e inquietação). Destaca-se ainda que há forte histórico familiar neste transtorno (carga genética), uma vez que é comum que várias pessoas da mesma família sejam acometidas pelo problema (pais, avós, tios, irmãos).

De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-IV-TR), que foi elaborado pela Associação Americana de Psiquiatria em 1994, o TDA/H pode subdividir-se em três tipos:

- transtorno do déficit de atenção com predomínio do sintoma de desatenção;
- transtorno do déficit de atenção com predomínio do sintoma hiperatividade;
- transtorno do déficit de atenção combinado, no qual ambos os sintomas anteriores se manifestam.

Atualmente, o transtorno de déficit de atenção com ou sem hiperatividade, pode ser considerado uma epidemia em escala mundial, ficando apenas atrás dos casos diagnosticados de depressão. Afetando em nosso país cerca de 3 milhões de pessoas sendo que 13 supera o TDA na adolescência e os outros 23 conviveram com o transtorno o resto de suas vidas. O TDA ocorre em crianças e adultos, homens e mulheres abrangendo todos os grupos étnicos, camadas socioeconômicas, níveis de escolaridade grau de inteligência.

Existe um mito que esse transtorno acaba com o tempo, mas o que acontece é que o TDA sofre uma mudança de acordo com a idade da pessoa, por exemplo: Em uma criança é muito mais fácil observar a hiperatividade, pois estão boa parte de seus dias agitadas sem motivos aparentes, participam de todos os tipos de esportes, são mais extrovertidas. Isso mostra o lado mais visual do transtorno onde a Hiperatividade é mais aparente, mas o verdadeiro motivo do fim do transtorno se dá com o passar do tempo, a hiperatividade acaba diminuindo e

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** VIDA E SAÚDE

junto a ela os sintomas visíveis do transtorno. Isso não significa que o transtorno tenha desaparecido pois ainda se tem a questão da falta de atenção ou dificuldade em priorizar seus “pensamentos mais importantes”.

Déficit de atenção requer a necessidade de estímulo cerebral em ter o máximo de informação em menos tempo possível, mas em contrapartida o cérebro muitas vezes não consegue dar conta de todas as informações e simplesmente “reseta”, pessoas com este transtorno também relatam a falta de noção de tempo, outro fator que auxilia a falta de priorização de informações e responsabilidades.

A juventude de pessoas que sofrem deste transtorno tende a ser muito mais exaustiva sem o acompanhamento psicológico ou tratamento médico, pois o TDA é um dos poucos transtornos que pode ser contornado reduzindo drasticamente seus sintomas com auxílios de remédios específicos e um bom acompanhamento psicológico, tendo em vista esses fatores podemos concluir que uma infância acompanhada de drogas e psicólogos para uma tarefa de ajuste de foco e auxílios sejam benéficos para o desenvolvimento social de uma criança.

### **CONCLUSÃO:**

Os portadores do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade - TDA/H não são indivíduos que possuem baixa capacidade intelectual, mas sim um transtorno que deve ser compreendido e tratado com todo respeito, especialmente pelo fato de que fatores sociais e emocionais possuem uma frequente, intensa e ampla influência na evolução do tratamento deste transtorno. Portanto, é papel das instituições educacionais promover o debate sobre esse tema, a fim de que as pessoas que sofrem desse transtorno tenham suas dificuldades amenizadas e que possam aprender os conteúdos ensinados na escola respeitando-se o tempo e o modo de aprendizagem diferenciado. Se a doença é devidamente tratada, suas consequências passam a ser amenizadas.

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** VIDA E SAÚDE

### REFERÊNCIAS:

VARELA, Drauzio. TDAH - Transtorno de Déficit de Atenção e hiperatividade. Disponível em < drauziovarella.uol.com.br>  
Acesso em 22/08/2018

GONÇALVES. Samara. O TDAH (Transtorno do Déficit de atenção e Hiperatividade no Contexto Escolar: uma visão psicopedagógica. Projeto apresentado à Metodologia de pesquisa do curso de Psicologia da Universidade Candido Mendes. Niterói, 2010.

---

[1] Aluno da Escola Técnica Estadual 25 de Julho

[2] Aluno da Escola Técnica Estadual 25 de Julho

[3] Aluno da Escola Técnica Estadual 25 de Julho

[4] Professora orientadora da Escola Técnica Estadual 25 de Julho.